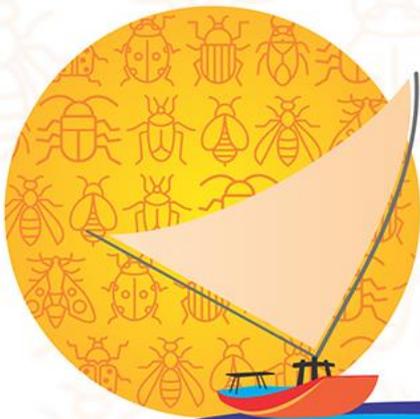


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Aspectos da bioacústica de *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae)

Giancarlo Catafesta¹; Maria Carolina Blassioli Moraes²; Miguel Borges²; Alessandra de Carvalho Silva³; Marcelo Perrone Ricalde³; Raúl Alberto Laumann²

¹Programa de Pós-graduação em Zooloigia - Universidade de Brasília; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ³Embrapa Agrobiologia

E-mail para correspondência: raul.laumann@embrapa.br

Palavras-chave: comunicação; Coleoptera; estridulações

Sternochetus mangiferae é originário do sudeste da Índia e utiliza como hospedeiro específico a manga. No Brasil *S. mangiferae* é considerada uma praga quarentenária presente no território com distribuição restrita a 9 municípios do Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho foi estudar a comunicação acústica de *S. mangiferae*. Para registrar os componentes acústico e vibracionais dos sinais relacionados ao comportamento reprodutivo casais (n= 20) foram colocados em placas de vidro. Sobre a placa foi colocado um microfone de alta sensibilidade acoplado a um amplificador analógico e, aderido ao vidro, um acelerômetro piezoelétrico. O microfone e o acelerômetro foram conectados a um computador para digitalizar os sinais utilizando o software CoolEdit Pro. Para registrar a emissão de sons em condições de estresse foram realizados experimentos com machos e fêmeas (n= 30 em cada caso), utilizando pinças como estressor e os mesmos métodos de registro e análises descrito anteriormente. Os resultados demonstram que *S. mangifera* emite sons estridulatórios de dois tipos e em diferentes contextos comportamentais. Em situações de corte e acasalamento a estridulação produzida pelos machos se caracteriza por uma curta sequência de pulsos ($14,23 \pm 6,48$ pulsos) com duração média de $0,084 \pm 0,020$ ms $0,237 \pm 0,060$ ms e frequência dominante de $6407 \pm 623,91$ Hz. No caso das fêmeas não foram observadas estridulações associadas ao comportamento reprodutivo. O som emitido em condições de estresse se caracteriza por estridulações com longas sequências ininterruptas de pulsos curtos que se mantem enquanto o inseto está na situação de estresse, emitindo $11,32 \pm 1,85$ pulsos/s com duração média de $0,041 \pm 0,019$ ms, tempo de repetição de $0,092 \pm 0,020$ ms e frequência dominante de $4927 \pm 52,56$ Hz sem diferenças entre as estridulações emitidas por fêmeas e machos.

Apoio: CNPq, Embrapa